



Brasil e Cuba: impressões e didática de uma arquiteta entre dois países

Claudia Helena Campos Nascimento¹, Paulo Ricardo Carvalho de Freitas², Judson Wojtila de Rolim Lins³

¹Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal de Roraima
(DAU-CCT-UFRR)

Av. Ene Garcêz, 2413 bloco V, Anexo, LPPP – 69.240-000 – Aeroporto –
Boa Vista/RR – Brazil.

²Departamento de Engenharia Elétrica – Universidade Federal de Roraima
(DEE-CCT-UFRR)

Laboratório de Práticas de Projeto e Pesquisa do Curso de Arquitetura e Urbanismo
(LPPP-DAU-CCT-UFRR)

Av. Ene Garcêz, 2413 bloco V – 69.240-000 – Aeroporto – Boa Vista/RR – Brazil.

³Empresa Municipal de Habitação e Urbanismo de Boa Vista (EMHUR)

Laboratório de Práticas de Projeto e Pesquisa do Curso de Arquitetura e Urbanismo
(LPPP-DAU-CCT-UFRR)

Av. Getúlio Vargas, 5105 – 69306-150 – Centro – Boa Vista/RR – Brazil.

(claudia.nascimento@ufrr.br, judson.wojtila@ufrr.br,
paulo_carvalho13@hotmail.com)

Resumo. *Este artigo apresenta a contribuição da professora arquiteta Dr^a. Tania de Jesús Gutiérrez Rodríguez (Havana, 1946-2020) que atuou como professora visitante no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Roraima, entre os anos de 2014 e 2016. Foi a primeira professora com títulos de doutorado e pós-doutorado a ministrar disciplinas no referido curso. Aportou ao curso importante incentivo à produção acadêmico-científica, sendo pioneira na promoção de trabalhos em conjunto com discentes, realizando viagens técnicas difusão da produção em várias cidades brasileiras, além da participação em eventos locais, especialmente de caráter internacional. O artigo se desenvolve a partir de registros escritos e memoriais de sua passagem pela UFRR, dialogando com textos referenciais de Roberto Segre e Fernando Salinas, seus contemporâneos, sobre o ensino em Arquitetura e Urbanismo e a contribuição da Escola Cubana, e a partir do conceito denominado Homens Plenos (Hombres Plenos), que caracteriza o processo formativo da citada Escola. Na plenitude de sua prática docente – com contribuições importantes na metodologia de ensino, pesquisa, extensão e revisão do Projeto Pedagógico do Curso, em 2015 – é possível concluir sobre a relevância de sua contribuição para a efetiva instalação de laboratórios de pesquisa teóricos no Curso, que conduziram à atribuição do reconhecimento*



do curso e sua nota de avaliação. O presente trabalho, num resgate memorial e documental, visa registrar a efetiva e fundamental contribuição desta profissional para a formação de um perfil acadêmico de excelência reconhecida.

Palavras-chave: Prof^a Dr^a Tania de Jesus Gutiérrez Rodríguez; Universidade Federal de Roraima-UFRR; Ensino de Arquitetura e Urbanismo; Homem Pleno; Instituto Superior Politécnico José Antonio Echeverría-ISPJAE.

Resumen. Este artículo presenta la contribución de la profesora de arquitectura Dr^a. Tania de Jesús Gutiérrez Rodríguez (La Habana, 1946-2020) quien se desempeñó como profesora visitante en el Curso de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Federal de Roraima, entre 2014 y 2016. Fue la primera profesora con títulos de doctorado y postdoctorado en impartir asignaturas en este curso. Fue un importante incentivo para la producción académico-científica, siendo pionero en promover trabajos junto con estudiantes, realizando viajes técnicos para la difusión de la producción en varias ciudades brasileñas, además de participar en eventos locales, especialmente eventos internacionales. El artículo se desarrolla a partir de registros escritos y memoriales de su paso por la UFRR, dialogando con textos de referencia de sus contemporáneos Roberto Segre y Fernando Salinas, sobre la docencia en Arquitectura y Urbanismo y el aporte de la Escuela Cubana, y a partir del concepto denominado Hombres Plenos, que caracteriza el proceso formativo de la referida Escuela. En la plenitud de su práctica docente - con importantes contribuciones en la metodología de enseñanza, investigación, extensión y revisión del Proyecto Pedagógico del Curso en 2015 - es posible concluir sobre la relevancia de su contribución a la instalación efectiva de laboratorios de investigación teórica en el Curso, lo que llevó a la atribución del reconocimiento del curso y su calificación de evaluación reconocida. El presente trabajo, en un rescate conmemorativo y documental, pretende dejar constancia de la eficaz y fundamental contribución de este profesional a la formación de un perfil académico de reconocida excelencia.

Palabras clave: Prof. Dra. Tania de Jesús Gutiérrez Rodríguez; Universidad Federal de Roraima-UFRR; Enseñanza de la arquitectura y el urbanismo; Hombre pleno; Instituto Superior Politécnico José Antonio Echeverría-ISPJAE



Abstract. *This article presents the contribution of the architectural teacher Dr^a. Tania de Jesús Gutiérrez Rodríguez (Havana, 1946-2020) who served as visiting professor in the Architecture and Urbanism Course of the Federal University of Roraima, between 2014 and 2016. She was the first professor with doctoral and postdoctoral degrees to teach subjects in this course. She was an important incentive to academic-scientific production, being a pioneer in promoting works together with students, making technical trips to the dissemination of production in several Brazilian cities, in addition to participating in local events, especially international events. The article develops from written and memorial records of his passage through UFRR, dialoguing with reference texts by Roberto Segre and Fernando Salinas, his contemporaries, on teaching in Architecture and Urbanism and the contribution of the Cuban School, and from the concept called Full Men (Hombres Plenos), which characterizes the formative process of the aforementioned School. By the fullness of its teaching practice – with important contributions in the methodology of teaching, research, extension and review of the Pedagogical Project of the Course, in 2015 – it is possible to conclude about the relevance of its contribution to the effective installation of theoretical research laboratories in the Course, which led to the attribution of the recognition of the course and its evaluation grade. The present work, in a memorial and documentary rescue, aims to record the effective and fundamental contribution of this professional to the formation of an academic profile of recognized excellence.*

Keywords: *Prof. Dr. Tania de Jesus Gutiérrez Rodríguez; Federal University of Roraima-UFRR; Teaching architecture and urbanism; Full Man; Instituto Superior Politécnico José Antonio Echeverría-ISPJAE.*



1. Introdução

A importância de valorizar o ensino em Arquitetura e Urbanismo é fundamental, visto que não se trata de um campo onde a atenção pedagógica seja relevante, considerando que a formação profissional se pauta para o campo técnico e mercadológico, essencialmente. Portanto destaca-se a contribuição da professora arquiteta Tânia de Jesus Gutiérrez Rodriguez para o Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Roraima (UFRR) pela abertura perspectiva e crítica sobre a prática docente, tendo influenciado sobremaneira os rumos da condução pedagógica deste.

O presente artigo desenvolve-se apresentando, em princípio, a profissional através de sua formação e origem, e a contribuição profissional que legou à UFRR. Dentre seus legados, o texto destacará trabalhos acadêmicos que registram sua visão sobre a práxis pedagógica, que foi importante para a formação e diálogo acadêmico.

O artigo se desenvolve a partir de registros escritos e memoriais de sua passagem pela UFRR, dialogando com textos referenciais de Roberto Segre¹ (Milão, 1934 - Niterói, 2013) e Fernando Salinas² (Havana, 1930-1992), seus contemporâneos, sobre o ensino em Arquitetura e Urbanismo e a contribuição da Escola Cubana. Elencando a plenitude de sua prática docente – com contribuições importantes na metodologia de ensino, pesquisa, extensão e revisão do Projeto Pedagógico do Curso, em 2015 – é possível concluir sobre a relevância de sua contribuição para a efetiva instalação de laboratórios de pesquisa teóricos no Curso, que conduziram à atribuição do reconhecimento do curso e sua nota de avaliação.

1 Formado na Escola de Arquitetura e Planejamento Urbano da Universidade de Buenos Aires em 1960, a partir de 1963, Segre passa a ser professor no ISPJAE-CUJAE, onde viveu por 30 anos, tendo assumido a Direção do Departamento de História da Arquitetura entre 1970 e 1994. Lecionou ainda na Universidade de Buenos Aires (1957-1962) e em cursos de pós-graduação na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1994-2013). Retorna a Cuba para receber o título de *doutor honoris causa* no mesmo ISPJAE.

² Formado na Universidade de Havana (ISPJAE-CUJAE), em 1955, foi importante nome do movimento moderno cubano. Arquiteto e professor, foi o relator-geral no Congresso da União Internacional de Arquitetos (UIA), celebrado em Havana, em 1963. Colaborou com vários importantes arquitetos, com destaque ao *studio* de Philip Johnson, um dos pais do modernismo e do denominado Movimento Internacional, em Nova York, retornando a Cuba para realização de várias obras importantes entre as décadas de 1960 e 1970. Em 1970, dirigiu a revista *Arquitectura/Cuba* e, em 1980, foi nomeado assessor do ministro da Cultura. Pouco antes de seu repentino falecimento, ocupou a presidência da Seção de Desenho Ambiental na União de Escritores e Artistas de Cuba (UNEAC). Salinas é importante teórico da arquitetura moderna latino-americana.



2. Desenvolvimento

2.1. O PERCURSO DE UMA PRECURSORA

A professora Tania de Jesus Gutiérrez Rodriguez (Havana, 1946-2020) iniciou suas atividades na UFRR em abril de 2014³, tendo sido aceita como professora visitante para desenvolver atividades docentes no Curso de Arquitetura e Urbanismo em projetos urbanísticos ou paisagísticos, pelo período de um ano, marcando sua presença por ser a primeira arquiteta e docente de Roraima com grau de doutora. Proveniente da Universidade de Havana, mais especificamente do *Instituto Superior Politecnico Jose Antonio Echeverria* (ISPJAE-CUJAE), onde, além da atividade docente, que desenvolvia desde a década de 1960⁴, é professora de mérito e avaliadora nacional de cursos superiores. Foi convidada para proferir palestras em vários locais, como a Universidade Javeriana de Bogotá (Colômbia), Escola da Cidade (São Paulo, 2012), nesta sendo responsável por ministrar disciplinas para um módulo da pós-graduação *lato sensu* Geografia, Cidade e Arquitetura.

Como pesquisadora, impulsionou as pesquisas sobre o patrimônio industrial cubano na Faculdade de Arquitetura da CUJAE, com publicações a partir de 2009. Na CUJAE desenvolveu vários projetos de pesquisa e extensão, especialmente voltados para a reabilitação do patrimônio industrial⁵ açucareiro de Cuba, passando a ser membro do *The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage*, do *International Council on Monuments and Sites* (TICCIH/ICOMOS)⁶. Esse domínio técnico, metodológico e teórico permitiu-lhe consolidar profundo conhecimento no campo da preservação e, especialmente, na requalificação de sítios e bens históricos.

Em 1985 obteve o título de Doutora em Ciências Técnicas, pela *Bauhaus Universität Weimar*, UniWEIMAR (antiga *Hochschule für Architektur und Bauwesen*, HAB-Weimar)⁷, Alemanha, como tema *Diseño: Ambiente Laboral en industrias*, onde consolida o método do projeto e do ensino nessa área. Em sequência, desenvolveu seu

3 De acordo com o Edital nº 012-2014-PROGESP, de 29 de janeiro de 2014, a data de apresentação na UFRR foi 28 de fevereiro de 2014.

4 No Plano de Trabalho Docente (PTD), de 2015, registrava 47 anos de atividade docente (564 meses).

5 A preservação do Patrimônio Industrial surge a partir da conjunção de pesquisas e estudos isolados que vão se consolidar em 1975 através do *European Council* que adotou a *Recommendation relative à l'archeologie industrielle* e, em 1978, com o primeiro reconhecimento mundial de um patrimônio industrial: uma mina de sal em Wieliczka, Polônia.

6 O Comitê Internacional para a Conservação do Patrimônio Industrial (*The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage* - TICCIH) foi fundado em 1978 e pertence ao Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS), sendo este Conselho uma associação civil não-governamental, ligada à Organização das Nações Unidas (ONU) através da UNESCO.

7 A Bauhaus (*haus* = casa, *bau* = construção; “casa da construção”) é uma escola estatal criada em 1919 em Weimar/Alemanha, importante como espaço iniciático para a consolidação de experimentação para a produção do *design* do Movimento Moderno no mundo. Se consolida mais pelo desenvolvimento metodológico que pela produção de uma estética específica, estabelecendo a mudança paradigmática da arquitetura, urbanismo, artes visuais e, especialmente, do método de produção, com base na pesquisa.



pós-doutoramento no Instituto Francês de Urbanismo (IFU)⁸, da *Université Paris 8 (Université de Vincennes à Saint-Denis)*, em Gestão Urbana.

Com extensa produção científica e acadêmica, a professora Tania Gutiérrez seguiu produzindo, no Brasil, no ritmo que lhe era comum⁹ e, com isso, passou a incentivar à produção científica, em Roraima. Durante o período em que esteve a serviço do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR – de abril de 2014 a janeiro de 2016 – participou de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tinha predileção pelo Brasil, país que lhe trazia lembranças relacionadas ao expressivo número de brasileiros que participaram, em Havana/Cuba, do VII Congresso da União Internacional dos Arquitetos, em 1963.

No campo do ensino ministrou disciplinas de projeto arquitetônico (projeto comercial e de requalificação), onde inseriu metodologia de ensino e avaliação que iam além da subjetividade comum nessa prática. Contribuiu de forma essencial para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso, consolidado em 2015¹⁰, ao que se pode atribuir o sucesso na avaliação (UFRR, 2015).

No campo da pesquisa, fez parte do Conselho Editorial da Revista de Ciência e Tecnologia (RCT), do Centro de Ciência e Tecnologia da UFRR, contribuindo para a consolidação desta¹¹. Nesse sentido é de suma importância sua contribuição na extensão, associada à pesquisa, tendo participado das visitas técnicas a Manaus (2014), Belo Horizonte e Ouro Preto (2014), Brasília (2015) e Rio de Janeiro (2015), além de participado em vários eventos, tanto com apresentação de trabalhos quanto ministrante de oficinas e palestras. Destacam-se: I Seminário de Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia: a educação patrimonial em foco - UFRR, 2015; VII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais - UNIRIO 2015; I Simpósio Internacional em Educação Ambiental do Estado de Roraima - UFRR, 2015; 3º Colóquio Ibero-americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto - IEDS-UFMG, 2014; VII Seminário de Integração de Práticas Docentes e VII Seminário Institucional do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência* - PIBID-PROEG-UFRR, 2014.

Contribuiu de forma magistral na consolidação de processos formativos, quer como orientadora de trabalhos de conclusão de graduação e mestrado, quer como participante de bancas de avaliação, cuja presença sempre era imputada como fator de qualidade¹². O

8 Fundado em 1969, fundido ao Instituto de Planejamento Urbano de Paris em 2015 para formar a Escola de Planejamento Urbano de Paris. O IFU se destaca como instituição de fundamentação teórico-metodológica do campo do Urbanismo, conhecido como Escola Francesa.

9 Sendo profícua na produção de artigos científicos e participante de comissões avaliadoras em Cuba e no Brasil, publicou, entre os anos de 2013 e 2015, três artigos científicos em revistas em Cuba e oito trabalhos em anais de eventos no Brasil.

10 Em 2016 foi feita avaliação para reconhecimento do curso, auferindo a nota 4 como conceito final do curso, segundo Relatório de Avaliação registrado no e-MEC sob o Código de Avaliação 123099.

11 Na primeira avaliação Qualis-CAPES, a seção Produção do Ambiente Construído recebeu classificação B5 para a área de Engenharia I e, em 2018, a área de Planejamento Urbano e Regional auferiu o mesmo patamar, em sua sexta edição.

¹² A qualidade no processo se registra especialmente quanto ao acompanhamento dos formandos do curso de Arquitetura e Urbanismo, tendo sido orientadora de Judson Wojtila de Rolim Lins e Lennon Uriel



papel de Tania Gutiérrez também foi importante para a formação de uma visão crítica e científica no campo profissional.

A postura sobre os processos relacionados ao seu *metié* são registrados, de forma esparsa, na produção acadêmica publicada que legou, durante seu período na UFRR, conforme podemos vislumbrar panoramicamente a seguir:

Tabela 1: Produção científica durante o período de permanência na UFRR.

ANO	EVENTO	TÍTULO	TIPO
2014	3º Colóquio Ibero-americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto	Un paisaje cultural producido por el azucar em Cuba	Artigo
	VII Seminário de Integração de Práticas Docentes	Lectura de espacios urbanos: una contribución para la práctica educacional (com Profª Claudia Nascimento)	Minicurso
2015	I Simpósio Internacional em Educação Ambiental	El patrimonio en la formación del arquitecto Leitura dos espaços urbanos como exercício de pertencimento (em co-autoria com Profª Claudia Nascimento)	Resumos expandidos
	I Seminário do Patrimônio Cultural de Roraima	Projetos de requalificação para a Secretaria de Estado de Cultura	Exposição
	VII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais	Un museo al aire libre: arte e historias en el Cementerio Colon	Artigo
	I Seminário de Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia: a educação patrimonial em foco	Ideas de transformacion para la preservación de un patrimonio cultural de Roraima	Artigo

Podemos perceber que os temas de seus trabalhos versam entre o campo da preservação do patrimônio e a práxis educativa, especialmente com o registro de atividades desenvolvidas institucionalmente. Esse corpo de produção permite a identificação de um discurso próprio sobre o seu ponto de vista sobre o processo pedagógico desta arquiteta entre Cuba e Brasil.

2.2. CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS E DIDÁTICAS

Os textos publicados pela professora Tania Gutiérrez no período em que esteve atuando na UFRR são importantes indícios de sua visão pedagógica no campo do ensino de Arquitetura e Urbanismo e do papel da cidade como elemento educador do cidadão. Temos textos que explicitam claramente a metodologia que desenvolvera em Cuba, em

Brito, além de participar, durante sua permanência na UFRR, em quatro bancas de avaliação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em Arquitetura e Urbanismo e nos programas de mestrado, onde cursavam docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo: em Geografia – PPGEO (Prof. Felipe Melo) e em Recursos Naturais – PRONAT (Profª. Yanne Pereira).



projetos de extensão e pesquisa na CUJAE, como *Un paisaje cultural producido por el azúcar en Cuba* (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2014), que serão articulados em *El patrimonio en la formación del arquitecto* (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015a) com a inserção da experiência didática na UFRR, que culminará na exposição ocorrida no I Seminário do Patrimônio Cultural de Roraima (2015) e no artigo *Ideas de transformación para la preservación de un patrimonio cultural de Roraima* (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015b). Esses trabalhos, especialmente, somados ao minicurso *Lectura de espacios urbanos: una contribución para la práctica educacional* (2014), cujos resultados serão sistematizados no resumo expandido *Leitura dos Espaços Urbanos como exercício de pertencimento* (GUTIERREZ RODRIGUEZ e NASCIMENTO, 2015) dão o subsídio e aporte para a análise de seu discurso.

Sobre a disciplina de Projeto V (Reabilitação) registra no I Seminário de Patrimônio, Arte e Cultura (2015) que

Es una experiencia docente, por lo que pudiera presentarse en cualquiera de los dos ejes temáticos del evento, pero se decide por el que, a criterio de la autora, puede representar lo que es capaz de hacer el ámbito universitario. Cuando trascendiendo sus fronteras se ocupa de un interés de la práctica social, como es desde la arquitectura prestar atención a un patrimonio cultural (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015b, p. 98, grifo nosso).

Deve-se destacar que a preocupação com o valor de pertencimento e de compreensão do espaço urbano é inerente do ponto de vista pedagógico da professora, claro nos resumos expandidos apresentados no I Simpósio Internacional de Educação Ambiental (2015), especialmente aquele que trata das opções metodológicas de análise e leitura de um sítio urbano, experienciadas no minicurso *Lectura de espacios urbanos: una contribución para la práctica educacional*, de 2014:

A compreensão desses signos que compõem a cidade faz parte de um sistema de comunicação, nem sempre de fácil leitura, porém que são compreensíveis e identificáveis, além de referendados pela capacidade coletiva de dar-lhes sentido. Kevin Lynch (1997) afirma que “parece haver uma imagem pública de qualquer cidade que é a sobreposição de muitas imagens individuais” (LYNCH, 1997, p. 51). Portanto esse processo de produção e leitura da cidade, que se constitui como resultado de um fenômeno social, também se manifesta nas formas de apropriação, percepção e, por consequência, resultado cultural constituído de elementos que compõem a urbe. (GUTIERREZ RODRIGUEZ e NASCIMENTO, 2015, p. 335)

Percebemos em seus relatos de experiências didáticas que é inequívoca a função social que exerce o arquiteto, urbanista e cidadão efetivo nos processos de construção dos espaços significantes das cidades. Um texto importante, que visou registrar o processo e homenagear os discentes que desenvolveram projetos para o edifício da antiga Secretaria de Estado de Educação, em Boa Vista, foi apresentado no I Seminário de Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia (2015). Nele temos, além do registro do processo pedagógico e metodológico da disciplina, especialmente o desejo de honrar os co-partícipes (discentes) da disciplina, na perspectiva de uma formação integral do profissional e humana.

Con esta experiencia se ha procurado que los estudiantes adquieran un nuevo conocimiento integral sobre la importancia del patrimonio desde su



formación en arquitectura. Su pequeña exploración investigativa, para articular la preservación de un legado cultural a la dinámica de su ciudad en desarrollo, ha reforzado su preparación como profesionales. Proporcionar soluciones creativas de proyectos asociados a un interés social, es una muestra de extensión universitaria, que contribuye a consolidar el compromiso personal y de su centro con la sociedad. Con todo, estos alumnos han creado nuevos valores y disponen ahora de una nueva herramienta metodológica para enfrentar problemas futuros. (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015b, p. 103, grifo nosso)

No I Simpósio Internacional em Educação Ambiental (2015), a autora destaca, em uma análise entre as experiências em Cuba e no Brasil que

El deterioro del medio ambiente ha obligado al hombre a entender con mayor claridad a la preservación del entorno como un fenómeno cultural. El arquitecto debe hacer uso del conjunto de sus conocimientos y recursos creativos para transformar un medio físico, teniendo en cuenta el contexto histórico, ambiental, técnico, económico, entre otros atributos. Por tanto es interés fundamental en su formación la elevación del nivel cultural. Los alumnos, sin protagonismo individual en su proceso de formación profesional, se convierten en agentes pasivos. Para una mejor ejercitación práctica del diseño, deben entrenar su auto-superación. El reto pedagógico es entonces lograr un mejor comportamiento del desarrollo del pensamiento creador. (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015a, p. 326, grifos nossos)

Podemos destacar que a perspectiva pedagógica da professora Tania pressupunha a necessidade de um aprendiz atuante e cidadão, exigindo o posicionamento individual como parte do processo de formação do profissional arquiteto e urbanista. A função social do discente era pressuposto para a produção do conhecimento, mesmo em projeto, mas o processo de elaboração projetual exigia o cumprimento de um rígido procedimento e cumprimento de etapas. Quanto ao desenvolvimento da disciplina Projeto V – Requalificação, a professora registra que “*fue intención preservar valores aún existentes mediante la reanimación de ese lugar. Para ello contaban con 15 semanas que debían compartir con otras disciplinas docentes*” (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015b, p. 97), entendendo que o processo de aprendizagem numa disciplina deveria respeitar o ritmo possível e adequado dentro da realidade do discente. Assim, o trabalho deveria ser desenvolvido em etapas, do processo mais complexo, com o envolvimento de grupos de até dez alunos, até a proposta individual, no formato de anteprojeto (Figura 1).

Figura 1: Tabela de avaliação para a disciplina Projeto V do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR

Tabla 1 - Etapas para el desarrollo de Proyecto V

Etapas:	1	2	3	4
interés	DIAGNÓSTICO	PROGRAMA	PLAN GENERAL	ANTEPROYECTO
semanas	2	3	5	5
Horas aulas	12	18	30	30
Forma trabajo	En equipos (2)	En equipos (5)	En equipos (9)	Individual (19)
alumnos	8 - 10	3 - 4	2 - 3	1
resultados	Informe escrito	Presentación en Power point	Paneles y maqueta	Planos técnicos

Fonte: GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015b.

Como resultado, registra-se que

Con total libertad de selección, fue amplia la diversidad de propuestas funcionales. Fue interesante que uno se planteara reiterar la ubicación de la secretaría de educación en el mismo sitio que antes pero con más racionalidad en el uso espacial. Otras ideas tenían un vínculo también con educación pero más directo, como un centro de referencia al estudiante de la red pública, un centro estadual de cursos de profesiones, y un complejo educacional. La mayoría se planteó reforzar el carácter cultural del lugar, con museos, bibliotecas, centro de exposiciones, observatorio de la ciudad, centro de memoria digital, centro de convenciones y otros espacios. Solo un equipo se desvió de estas líneas predominantes, y fuera de toda lógica desvió su atención para el ámbito de la salud, mediante un centro de acogida al anciano. (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015b, p. 101, grifos nossos)

Figura 2: Maquetes desenvolvidas para a disciplina Projeto V do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR



Autores: alunos P. Vale de Sousa y U. Ribeiro Martins

Autores: alumnas C. Marques de Mattos y B. Saraiva da Silva

Fonte: GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015b.

O esforço em dar visibilidade ao resultado desta disciplina, tanto através da produção de artigo (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015b) quanto pela montagem da exposição em 2015 com as maquetes desenvolvidas pelos discentes (Figura 2) reforçam sua prática aplicada à realidade e registram a relevância da necessidade de uma devolutiva social, tanto pela valorização do discente, destacado pontualmente pela qualidade, tanto pela escolha da temática, que deveria ter aplicabilidade real diante da realidade social em que se insere.

A importância do registro da prática e da necessidade de retorno à sociedade, como uma cronista, do ensino durante sua passagem pela UFRR, documentou um importante feito, que deu origem ao surgimento do Laboratório de Práticas de Projeto e Pesquisa (LPPP-DAU-UFRR)¹³: o incentivo à produção científica discente no âmbito da formação do

13 O Laboratório de Práticas de Projeto e Pesquisa (LPPP-DAU-UFRR), previsto no PPC 2015, tem sua criação formal em 2016, com aprovação do regimento pelo Conselho do Curso de Arquitetura e Urbanismo em julho de 2016, como “laboratório de caráter teórico-prático, visando o desenvolvimento de estudos e ações de extensão, dentro das atribuições inerentes à formação do Arquiteto e Urbanista. Vem ao encontro do anseio do Curso em estabelecer um espaço onde a prática profissional, seja de projetista, seja de pesquisador teórico, possa ser desenvolvida” (LPPP, 2016).



arquiteto e urbanista, estabelecendo um paralelo entre as atuações na CUJAE e na UFRR do coletivo docente-discente.

En La Habana miembros de un Grupo Estudiantil de Trabajo Científico, dirigido por la Prof. Dra. Tania Gutiérrez optaron por realizar sus trabajos de diploma, a partir de investigaciones en temas del patrimonio industrial azucarero. Uno de ellos se ocupó de definir la posible arquitectura de un antiguo ingenio del siglo XIX, del cual no se dispone de imagen alguna y hoy constituye el conjunto arqueológico más completo localizado en un valle Patrimonio Cultural de la Humanidad (...). Trascendieron los límites del objeto de estudio e interactuaron con la población y con personal científico. Ambos trabajos fueron presentados por sus autores en diversos eventos y fueron acreedores de muchos premios, incluyendo reconocimientos a nivel nacional y una mención a nivel internacional.

*En Roraima, después de cursar la disciplina Patrimonio Histórico y Cultural, bajo la dirección de la Prof. MSc. Claudia Campos, cuatro estudiantes hicieron investigaciones, cuyos resultados cualitativos dieron impulso a la presentación de tres ponencias¹⁴ en un evento internacional. **Era la primera vez que alumnos de Arquitectura de la Universidad Federal se presentaban en un marco de esa categoría, incluyendo a la única muchacha del grupo en estado de gravidez.** En el acto de inauguración fue destacada la delegación de Roraima. Todo un acontecimiento exitoso, del que lamentablemente su departamento docente no se hizo eco, pero no obstante sirvió para elevar el orgullo de los jóvenes porque lo estaban representando con productos elaborados por ellos (...) abordaron la problemática de la conservación del paisaje cultural, con tal nivel de profesionalidad, que al final fueron felicitados. La ciudad y su patrimonio reclaman atención, y se multiplican los escenarios para debatir conceptos, enfoques e ideas, en constante variación. Hay que aprovecharlos para estimular la investigación y creatividad desde las etapas de formación del arquitecto. (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015a, p. 328-329, grifos nossos)*

Os textos publicados pela professora Tania Gutiérrez no período em que esteve atuando na UFRR são importantes registros de sua forma de integração entre a prática docente e a inserção do profissional arquiteto na sociedade. Muito embora tenha produzido um único artigo propriamente voltado para o processo didático (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015b), podemos destacar as bases de sua formação como arquiteta e professora, que encontram acento no conceito de “Homem Pleno”.

2.3. O HOMEM PLENO

Para Villela (2014)¹⁵ existe um conceito que permeia vários trabalhos em Cuba e outros países: o de Homem Pleno (*Hombre Pleno*). O desenvolvimento de um ser humano de caráter integral, que busca a grandeza dos valores em sua evolução como ser social, como defende a filosofia aristotélica, se estabelece na Beleza, Virtude e na busca pela

¹⁴ Os trabalhos apresentados no 3º Colóquio Ibero-americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto, Belo Horizonte/MG, 2014, com autoria dos, atualmente egressos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Erick Lima, Judson Lins, Manuela Carvalho e Paulo Ricardo Freitas.

¹⁵ Esse texto, foi publicado em sua versão original, em homenagem a Segre na Revista Arquitectos, posteriormente editado na Revista Ciência & Luta de Classes (ISSN 2358-3444), com alterações. Referenciaremos à segunda, quando se tratar de citações diretas, para inserção da página.



Verdade. Esse conceito, ou poderíamos considerar objetivo na educação cubana, se consolida no ideal do Homem Pleno, isso é, o ser social capaz de desenvolver sua cognição, suas aptidões motoras, suas potencialidades artísticas, suas relações sociais e um sentido crítico e comprometido. Esse estatuto, contudo, não se alcança sem um processo formativo.

Retornando uma dentre as diversas possibilidades, no sentido de enfeixar uma problemática, a ideia de pesquisar a “formação de homens plenos”, surgiu da constatação de que tais experiências possibilitam o desenvolvimento dos estudos sobre uma “pedagogia do trabalho” (...). Neste sentido, procuramos em Villela (2009-2010), recuperar a organização do trabalho pedagógico desenvolvido no Instituto Superior Politécnico “Jose Antônio Echeverría”, La Habana, Cuba (1960-1975), doravante ISPJAE. (VILLELA, 2015, p. 72)

Esse aparato didático, que em muito deveu-se ao cenário de docência e formação de arquitetos no ISPJAE, tinha um importante vínculo com a Revolução Cubana. Segundo Roberto Segre (2000, apud VILLELA, 2014), havia três correntes básicas de docência: a romântico-individualista (que se encerra com a saída de Ricardo Porro em 1962), a científico-artístico-cultural (cujos expoentes foram os professores Fernando Salinas e Roberto Carrazana, com grande apoio docente, até 1965) e a tecnocrática (cujos representantes eram Eduardo Granados, Gonzalo de Quesada e Eduardo Ecenarro, entre 1965 e 1969). “Desde o primeiro plano de estudos formulado em 1960, se assumiu como objetivos essenciais a integração com a dinâmica cultural da Revolução e a participação dos alunos na solução dos problemas concretos que demandava a construção de obras sociais” (VILLELA, 2015, p. 73). O modelo de Ateliê Vertical, aplicado na ISJPEA, como prática de ensino, articulavam as práticas de desenho e projeto, articulando a criatividade com a análise da realidade concreta, quer sob a perspectiva urbana, quer rural.

As principais práticas educativas presentes na organização do trabalho pedagógico do ISPJAE, segundo nosso ponto de vista, emergem do debate cultural e ideológico que ocorreu no VII Congresso Internacional da União Internacional dos Arquitetos (UIA) em La Habana (1963). (...) Salinas sintetiza o espírito do VII Congresso nas seguintes frases: “a arquitetura é a arte da forma para ser vivida pelo povo” e finalizava sua análise da arquitetura no mundo: “transforme-se ao homem e com ele se transformará a arquitetura” (VILLELA, 2015, p. 76).

Portanto esse profissional em formação, a relação entre o espaço construído e a transformação relacional do homem e seu entorno se tornam importantes motes de promoção dessa relação biunívoca com o Homem Pleno. A crença que se dá a Arquitetura como capaz de influenciar o humano e, como citado, da transformação que a educação é capaz de impor ao ser humano e, em especial, ao profissional arquiteto que, por sua vez é capaz de transformar a arquitetura se torna um ciclo potente e virtuoso. (SALINAS, 2002).

A aplicação metodológica a partir da temática patrimonial, pela professora Tania Gutiérrez foi o exercício para a avaliação do cidadão-estudante diante de questões de cunho transindividual, como a Cultura, no caminho da promoção do desenvolvimento de homens plenos.



La actividad docente es el escenario fundamental para la apreciación del comportamiento del estudiante. Con la aplicación adecuada de instrumentos como: la organización de contenidos, la preparación de clases, el diseño de acciones participativas y evaluaciones periódicas, se logra armar una plataforma para conocer capacidades y habilidades de cada alumno. Enfrentar en los semestres superiores proyectos de rehabilitación, con la consecuente evolución de objetivos y formas de trabajo, es un tránsito importante. Adecuar la actividad del alumno a las exigencias de procesos tan complejos como la atención de objetos patrimoniales, permitió descubrir posibilidades nuevas para incentivar la labor investigativa. Durante diez años se ha estado observando y evaluando la evolución de las respuestas en los estudiantes, y con el apoyo eventual de encuestas y entrevistas, se ha podido comprobar el papel que desempeña el patrimonio en los cambios de actitud que muestran los jóvenes. (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015a, p. 326, grifos nossos)

Em texto dedicado à Roberto Segre, Villela (2014) afirma que “as principais práticas educativas presentes na organização do trabalho pedagógico do ISPJAE, segundo nosso ponto de vista, emergem do debate cultural e ideológico que ocorreu no VII Congresso Internacional da União Internacional dos Arquitetos (UIA) em La Habana (1963)”. Portanto, como testemunha e agente da história da educação na ISPJAE, Tania Gutiérrez viveu as tensões do período e em diálogo com importantes nomes, referenciais, do cenário, como Roberto Segre¹⁶ e Fernando Salinas. Sobre a relação entre o ensino universitário e a formação do Homem Pleno, Segre aponta

Decantado lo aprendido en Rensselaer comprendí que la formación universitaria no consistía sólo en adquirir conocimientos especializados, sino que era necesario integrarlos con las experiencias cotidianas, las vivencias de la ciudad, el propio clima, la particularidad de la naturaleza y del medio en el cual uno debía desenvolverse. Así me inscribí en la Escuela de Arquitectura de la Universidad de La Habana (1950) y logré graduarme en 1955, en el último grupo antes que Fulgencio Batista cerrara la universidad. Aquella década fue marcante en mi vida, por la efervescencia estudiantil ante la crisis generada por el golpe militar de Batista (1952) seguido por el asalto al Moncada por Fidel (1953); el asesinato del estudiante de arquitectura Rubén Batista Rubio (1953) y posteriormente del líder estudiantil y también estudiante de arquitectura José Antonio Echeverría (1957). Pese a los conflictos políticos generados por la dictadura, paralelamente vivíamos un período de brillantez de la vanguardia cultural cubana y un particular dinamismo de la producción arquitectónica. (SEGRE, 1999)

Percebemos um forte paralelo nos textos da professora Tania Gutiérrez com os princípios ideológicos que se forjaram no ISPJAE e a partir do VII Congresso da UIA, de 1963.

16 Foi professor no ISPJAE entre 1963 e 1994, tendo assumido a Direção do Departamento de História da Arquitetura entre 1970 e 1994. Lecionou ainda na Universidade de Buenos Aires (1957-1962) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (1994-2013).



2.4. UMA FORMAÇÃO PLENA

Durante sua rápida estada em Roraima, como professora visitante, foi possível à professora conhecer outras cidades brasileiras, além de São Paulo, onde anteriormente foi palestrar. Belo Horizonte, Ouro Preto, Rio de Janeiro, Brasília, além da paisagem roraimense e das cidades irmãs de nossas fronteiras com países vizinhos cunharam a imagem de um país complexo. A diversidade de lugares, avaliada pelo olhar arguto e preciso que lhe era peculiar, a permitiu, de forma muito sensível, registrar sua opinião sobre a capital roraimense.

Boa Vista es una ciudad relativamente nueva que se halla hoy en pleno desarrollo. Su creación se produce aproximadamente en momentos en que se está definiendo en foros internacionales, conceptos, enfoques y proyecciones sobre el patrimonio histórico cultural. Eso permite hoy tomar decisiones sobre bases establecidas, en función de los intereses derivados de su carácter amazónico y fronterizo. Ya tiene historia a valorar. (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015b, p. 98)

Atenta aos processos de modernização e mudanças paradigmáticas, registrou uma posição crítica sobre o processo educativo, apontando as contribuições de cada tempo histórico como partes de um constructo social mais amplo.

*Educación en época de globalización es preparar a la gente para nuevas formas de ocupación, para un mundo cada vez más informatizado, para cambios cada vez más frecuentes, para nuevos modos de convivencia. La Universidad es un eslabón del sistema, que debe abordar este problema desde su razón de ser, que es la preparación profesional. Hace casi 20 años la UNESCO ya había considerado que las universidades son parte de la solución del problema de la sociedad contemporánea, planteando que la atención debe centrarse en tres nociones: **pertinencia** (papel de la educación superior con respecto a la sociedad), **calidad** (concepto multidimensional que abarca personal docente, enseñanza, investigación, infraestructura, aprendizaje, currículo) e **internacionalización** (cooperación internacional en materia educativa).* (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015a, p. 327)

Destaca que os aportes tecnológicos não são suficientes para dar resposta de transformação que a Arquitetura, como campo de conhecimento, exige. O engessamento em práticas técnicas furta da formação do arquiteto e urbanista o exercício da criação no projeto arquitetônico, o que estandardiza soluções, afastando da diversidade do mundo, e afirma que

El graduado de nivel superior debe pensar y actuar de acuerdo a las necesidades socioeconómicas de una realidad cambiante. En el campo de la arquitectura es un reto de mayores dimensiones, pues su producto de la creación es de tal permanencia en el tiempo que no puede ser transformada en igual medida y velocidad que las ideas y necesidades. El arquitecto debe estar preparado integralmente para brindar soluciones en cada momento que, teniendo en cuenta las experiencias heredadas, sean reales de acuerdo a las posibilidades del presente y se proyecten hacia las necesidades del futuro. (...) El mejor papel del profesor es estimular esa búsqueda, mediante la cual el estudiante gana cualidades y se hace acreedor de una mayor cultura. (GUTIERREZ RODRIGUEZ, 2015a, p. 327, grifos nossos)

Ciente de seu papel como incentivadora de futuros profissionais mais conscientes, buscou auxiliar na estruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e



Urbanismo, de 2015, cujo êxito foi destado com certa surpresa institucional, porém com registro testemunhal da comunidade discente (UFRR, 2015). Com espírito agregador, promoveu diálogo importante com colegas docentes, sempre visando integrar ações disciplinares e apoiando ações de desenvolvimento de pesquisa e extensão. Tentou elaborar projetos de intercâmbio e de ensino, a nível de pós-graduação, contudo as promessas para extensão de sua permanência na UFRR foram vãs, e não lhe foi permitido prosseguir contribuindo com o Curso de Arquitetura e Urbanismo, no sentido de uma formação plena.

3. Considerações finais: indo para a Maracangalha

Das lembranças de Tania Gutierrez sobre o Congresso da UIA em Havana, que compunham o cenário complexo da América Latina na década de 1960, o tema de Dorival Caymmi, cantado efusivamente por grupos de arquitetos brasileiros construiu sua imagem do Brasil, “eu vou pra Maracangalha, eu vou... Se Anália não quiser ir, eu vou só...”¹⁷. Podemos fazer uma analogia poética entre Maracangalha e Boa Vista, esse lugar desconhecido, com associações memoriais caras à nossa figura-tema.

A contribuição didática de sua passagem pela Universidade Federal de Roraima reflete o processo profissional e formativo, associado a esses momentos raros que compõem sua biografia. Sua formação como arquiteta e a sua posição como professora no ISPJAE-CUJAE a conduziu a uma trajetória de mérito e à formação como Doutora em Ciências técnicas pela Bauhaus, a mais icônica escola de Arquitetura e Arte de tradição moderna. Na sua formação pós-doutoral também se fez em instituição basilar no campo dos estudos urbanos. A experiência como pesquisadora no ISPJAE-CUJAE promoveu a construção de um processo didático que se soma à sua experiência complexa, em contato com grandes nomes da arquitetura cubana, como Segre e Salinas.

O VII Congresso da UIA, em 1963, que garantiu a relação próxima de centenas de arquitetos que afluíram a Havana, tendo sido experiência cristalizadora importante. O momento favoreceu tanto o diálogo dos arquitetos cubanos com um volume expressivo de profissionais estrangeiros, quanto permitiu a aproximação da experiência arquitetônica com as práticas sociais e educativas que configuram o conceito de Homens Plenos, que foi de extrema relevância no contexto da produção arquitetônica e estudos urbanísticos a partir da década de 1960, cuja inserção de valores sociais passa a ser preponderante para o contexto histórico. Portanto, a corrente de docência científico-artístico-cultural (SEGRE, 2000, apud VILLELA, 2014) foi incorporada pela professora Tania Gutiérrez e trazida para Roraima.

Desta maneira, a necessária atuação com atenção à arquitetura local, cujo enfoque de Gutiérrez foi na interface entre o arquitetônico, o urbano e a função social da arquitetura conduziu a sua produção, como professora e pesquisadora, para a requalificação do patrimônio industrial, sendo uma das pioneiras em Cuba, assim como em Boa Vista. A percepção crítica dos temas reais e a aplicação em problemas concretos, especialmente na perspectiva de obras de valor cultural e social, foram bases metodológicas e do

17 Trechos da música Maracangalha, de Dorival Caymmi, lançada pela Odeon em 1956.



processo crítico da docência da referida docente. O aparato e preparo docente dos arquitetos do ISPJAE, no caso especial da professora Tania Gutiérrez, permitiu a inserção de temáticas importantes, com interfaces metodológicas inovadoras, e visão da produção crítica no contexto urbano. Exemplos práticos estão nos recortes dos textos apresentados, onde a perspectiva da prática educacional e a avaliação em torno da articulação de habilidades e competências¹⁸, como o método composto em etapas e escalas de interação de grupos para o desenvolvimento de atividades da disciplina de Projeto V, com a temática de reabilitação arquitetônica.

Os anos se passaram, os egressos que compuseram coletivamente essa história da professora Tania são, hoje, reflexo de seus conhecimentos e ensinamentos, além de testemunhas saudosas de sua convivência. Os mesmos anos que, igualmente, distanciam aqueles que nunca valorizaram a real contribuição desta, que foi a primeira doutora Arquiteta e Urbanista a atuar em Roraima que, incentivando a pesquisa na formação de uma carreira de perfil eminentemente prático, fincou raízes importantes, que continuam a se ramificar.

Embora o artigo vise estabelecer conexões entre o discurso, a prática e o contexto histórico – cubano e roraimense – de sua contribuição, a ausência de maiores dados pode gerar condições para uma maior consistência científica, pelo distanciamento da personagem-tema¹⁹, contudo, a inscrição deste registro permite a apreciação de quem vivenciou com essa personalidade, o que poderá dar credibilidade e aval. O que resta são as contribuições objetivas para a Universidade Federal de Roraima, que vêm se refletindo em um crescimento objetivo do Curso de Arquitetura e Urbanismo, reconhecido intra e extramuros da instituição.

Atualmente o Curso possui uma professora arquiteta no mesmo nível de titulação da Prof^a Tania Gutiérrez, que vem contribuindo, com seus talentos, para a manutenção desse vetor de crescimento. Durante os mais de quinze anos do Curso, apenas um discente retornou com titulação de Doutor²⁰, embora tenha havido um grande esforço pessoal de vários que desempenharam seus estudos, a nível de Mestrado em programas locais, sem pedido de liberação e licença. Atualmente, através do estabelecimento de um Doutorado Interinstitucional entre a UFRR e o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da UFRJ (PROARQ-UFRJ)²¹, do fortalecimento institucional dos laboratórios do Curso, melhorias de infraestrutura e a criação de um Grupo de Pesquisa formal pela Prof^a Dr^a Graciete Guerra da Costa, o legado da Prof^a. Tania Gutiérrez tem uma trilha consolidada de continuidade.

Estes, que conheceram a Prof^a Tania e foram, mesmo sem saber, influenciados pelo ideal de Homem Pleno, vêm colaborando para os novos caminhos de formação de novos homens e mulheres, ciosos de seus papéis no mundo. Os caminhos da pesquisa, no

18 Os conceitos de “Habilidades” e “Competências” foi desenvolvido pelo sociólogo suíço Philippe Perrenoud (Biél/Suíça, 1944), sendo uma das teorias do processo ensino-educação mais adequados para a perspectiva andragógica, isso é, da didática para jovens e adultos.

19 Informações não confirmadas apontam para o seu falecimento em 2021, em Havana/Cuba.

20 A discente, em questão, é da área de Engenharia Civil.

21 DINTER Tríplice Fronteira Norte, que conta com a coordenação local da Prof^a Dr^a Graciete Guerra da Costa.



Curso, vêm alcançando resultados de integração regional, nacional e internacional, assim como as interfaces entre outros cursos, no campo da extensão universitária.

Desta forma, o legado deixado no Curso de Arquitetura e Urbanismo, cujos resultados não puderam ter a sua revisão crítica, inspiram e conduzem para o futuro. “... eu vou só! Eu vou só, sem Anália, mas eu vou!”

Referências

- González Couret, D.; Garcilaso de La V. P. M.; Gutiérrez Rodríguez T.de J. (2010). “Gestión participativa de la vivienda en Cuba”. Marianao: Editorial CUJAE.
- Gutierrez Rodríguez, T. de J. (2015a). “El patrimonio en la formación del arquitecto” . *Anais do Simpósio Internacional em Educação Ambiental*. Boa Vista: Universidade Federal de Roraima, p. 326-330.
- Gutierrez Rodríguez, T. de J. (2015b). “Ideas de transformacion para la preservación de un patrimonio cultural de Roraima”. *Anais do I Seminário de Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia: a educação patrimonial em foco*. Boa Vista: Universidade Federal de Roraima, p. 97-104.
- Gutierrez Rodríguez, T. de J. (2014). “Um paisaje cultural producido por el azucar em Cuba”. *Anais do 3º Colóquio Ibero-americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.
- Gutierrez Rodríguez, T. de J.; Nascimento, C. H. C. (2015). “Leitura dos espaços urbanos como exercício de pertencimento”. *Anais do Simpósio Internacional em Educação Ambiental do Estado de Roraima*. Boa Vista: Universidade Federal de Roraima, p. 335-338.
- Gutierrez Rodríguez, T. de J.; Gonzáles, R. R. (2009). “Del patrimonio industrial azucarero: el Central Hershey”. *Revista Arquitectura y Urbanismo*. Vol XXX, No. 2-3/2009. <https://rau.cujae.edu.cu/index.php/revistaau/article/view/64/63> . March 2022.
- Jinkings, I. (s/d). “Enciclopédia Latino-Americana”. São Paulo: Boitempo. Disponível em <http://latinoamericana.wiki.br/es/apresentacao>. Acesso em dezembro de 2022.
- LPPP (2016). “Regimento do Laboratório de Práticas de Projeto e Pesquisa”. Boa Vista: UFRR, 9p. (documento digital)
- Lynch, K. (1997). “A imagem da Cidade”. São Paulo: Martins Fontes.
- Salinas, F. (2002). “Una arquitectura para formar al hombre”. *Arquitectura y Urbanismo* 23, no. 3. Havana: Editorial Universitaria de la Republica de Cuba.
- Segre, R. (2000). “FAU 1960-1975: Los “años de fuego” de la cultura arquitectónica cubana”. Net, Roma, Itália, fev./mar, 2000. Disponível em: http://www.archivocubano.org/fau_1.html, Acesso em janeiro de 2022.



- Segre, R. (1999). “Los espacios del hombre pleno. Entrevista a Fernando Salinas (1988-1992)”. http://www.archivocubano.org/salinas_1.html>. January 2022.
- UFRR (2015), “Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo”. Boa Vista: DAU-CCT-UFRR, 125p. (documento digital),
- UFRR (2016), “Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR é avaliado com nota 4” <https://ufr.br/ultimas-noticias/2795-curso-de-arquitetura-e-urbanismo-da-ufr-e-avaliado-com-nota-4>. May 2022.
- Villela, F. F. (2014). “Homens plenos, sem enigmas”. *Arquitextos*, São Paulo, ano 15, n. 173.01, <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/15.173/5309> Acesso em maio de 2022.
- Villela, F. F. (2015). “Homens plenos”. *Revista Ciência & Luta de Classes*. Ano I vo 2 n.2 p. 68-80.
- VITRUVIUS (2012). “Escola da Cidade abre inscrições para pós-graduação: Geografia, Cidade e Arquitetura tem a proposta de discutir, através da arquitetura, a formação cultural dos países da América”. <https://vitruvius.com.br/jornal/agenda/read/3376>.